

Abertura de resort de quatro estrelas na Lagoa prevista para Junho



A presidente da Câmara Municipal da Lagoa visitou ontem as obras do Sul Villas & SPA Resort, empreendimento turístico de 4 estrelas com abertura prevista para Junho, que está a ser construído na Rua Dr. Filomeno da Câmara, na freguesia de Santa Cruz.

Trata-se de um investimento privado, orçado em 2 milhões de euros, que apresenta um conceito diferenciador, com “vilas” individuais com vista para o mar.

Para Cristina Calisto, o empreendimento hoteleiro trará “prestígio à Lagoa, nomeadamente envergando mais turismo e desenvolvimento para o concelho”.

“Numa perspectiva cultural e económica, terá um impacto na promoção da

Lagoa”, refere a autarca, acrescentando que “melhorará a economia local, designadamente a restauração, comércio e hotelaria, marcando assim a nova face de desenvolvimento que a Lagoa está a atravessar com o aparecimento de investimentos, nomeadamente o Hospital Internacional dos Açores, bem como, de futuro, a construção do Hilton”.

O resort prevê 20 unidades turísticas, com três conceitos diferentes de tipologia. O volume de edifício de serviços será composto por um espaço de lavandaria e arrumos, bem como um espaço de sauna, ginásio e respectivos balneários. Haverá também, uma sala de refeições, com refeições ligeiras,

uma sala de estar, uma zona exterior com esplanada e uma grande piscina do empreendimento.

As unidades de alojamento, de tipologia T1, possuirão um hall, kitchenette integrada no espaço da sala, closet, quarto e um terraço privado, com uma pequena piscina para cada “vila”.

Já o empresário e proprietário do Sul Villas, Rodrigo Herédia, refere que a localização do futuro empreendimento turístico foi “paixão à primeira vista”, acreditando que este será um “oásis dentro de uma cidade”, com “a sua cor branca, por forma a não ferir a vista, e com o enquadramento do mesmo, que irá garantir uma grande privacidade”.

Alunos de medicina da Uaç organizam VII Gala Médica

O Núcleo de Estudantes da Universidade dos Açores (NEMA) promove, no próximo dia 27 de Abril, a VII Gala Médica. A iniciativa visa “o convívio entre professores, alunos do Ciclo Básico de Medicina e internos do Hospital do Divino Espírito Santo fora do contexto de aulas, proporcionando assim uma melhor relação e comunicação entre os mesmos”, sublinha a organização.

A gala será apresentada por alunos do actual 3.º ano e contará com vários momentos lúdicos, como a entrega de prémios, apresentação de vídeos preparados pelos alunos, entre outros.

O NEMA é o representante institucional de todos os alunos do Ciclo Básico de Medicina (CBM) da Faculdade de Ciências e Tecnologias, da Universidade dos Açores (UAç), tendo como objectivo “integrar e incentivar todos os alunos do CBM em actividades que visam promover o lado humanístico, científico e cultural”.

“Todos os projectos que planeamos tencionam promover experiências enriquecedoras quer a nível cultural, social e pedagógico, assim como aprofundar a vertente humanística de cada um”, frisa a organização, em nota.



Hernâni Bettencourt *

A resposta à carta registada

“Exmo. Senhor
Responsável pelo partido aí nas ilhas

Acuso a boa receção da carta que V. Exa. gentilmente, ainda que de forma extemporânea, me endereçou.

Como devia ser do seu conhecimento, o PSD, do qual sou Presidente, ainda que sem o apoio da maioria dos companheiros dos Açores e desconhecendo a posição então assumida por V. Exa, definiu que a representação das regiões autónomas no Parlamento Europeu seria feita de forma alternada, tendo em conta, entre outros argumentos, que o número de votos no PSD nas europeias de 2014 aí nas ilhas foi inferior aos moradores de um dos bairros que mandei demolir no Porto.

V. Exa. também sabia, há meses, que tinha reservado o 8.º lugar para o(a) representante dessa

região.

V. Exa., munido da informação acima referida, decidiu avançar com o nome do Dr. Mota Amaral, orquestrando uma estratégia aprovada por unanimidade aí nos V/ órgãos das ilhas.

V. Exa., apesar de ser jovem, devia saber que comigo as coisas não funcionam através de expedientes básicos e que só infantilizam e desacreditam a vida política.

V. Exa. devia saber que o lugar que ofereci aos Açores era inegociável, ou seja, que nenhuma carta registada o poderia alterar.

V. Exa. devia também saber que é muito feio usar o nome, o prestígio, a história e a proximidade de alguém a outrem para se conseguir mudar as regras previamente definidas.

V. Exa., em vez de ter enviado uma carta registada, bem que podia ter aproveitado o congresso

regional do PSD Açores, o qual se realizou estando V. Exa. na posse da informação acima referida, para - com frontalidade e de viva voz - dizer a todos os presentes que em 2024 o PSD açores teria direito ao 6.º lugar e que a subida de dois lugares seria o reconhecimento do partido nacional pelo trabalho entretanto desenvolvido pelas ilhas.

V. Exa., mesmo considerando que já não vai a tempo, aceite um último conselho: um líder assume-se... e isso não se faz por carta registada!

Cordiais cumprimentos,
O Presidente”

nota: qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência.

* Jurista